



EDITORIAL

O CREDO explicado
em 12 artigos (10)

10.º Artigo "Creio na Comunhão dos santos e na Remissão dos pecados"

Assim como no corpo mortal, os membros comunicam uns aos outros as suas qualidades e o comando vital parte da cabeça para as extremidades, assim também no corpo místico da Igreja, do qual Jesus é a cabeça, todos os membros, ou seja, todos os fiéis, recebem a força vital de Jesus Cristo, que os nutre e faz crescer. Este alimento celestial flui d'Ele principalmente pelos canais dos sete sacramentos: Batismo, Confirmação ou Crisma, Eucaristia, Reconciliação, Unção dos Enfermos, Ordem e Matrimónio.

E, ainda, como no corpo natural não é apenas a cabeça que nutre, dá força e vida aos membros do corpo, mas também os membros produzem efeitos visíveis uns nos outros.

Portanto, quando rezamos, sofremos pelo nome de Jesus Cristo ou praticamos boas ações, recebemos graças que são "creditadas", não só àqueles que lhes deram origem como são comunicadas a todos os membros que, na Igreja, estão unidos a Cristo morto e ressuscitado.

Alguns membros são peregrinos na terra, outros que já partiram desta vida, estão a purificar-se, ajudados também pelas nossas orações; outros, enfim, gozam já da glória de Deus e intercedem por nós. A toda esta comunhão com Cristo e entre todos os membros da Igreja e que pode incluir os próprios bens materiais, chamamos **Comunhão dos santos**.

Nós reconhecemos e confessamos que Deus, Nosso Senhor, possui autoridade e poder para perdoar os nossos pecados. Também confessamos e acreditamos que Jesus Cristo, através dos sacerdotes da Igreja Católica, pelo efeito da comunicação da Sua autoridade, absolve os nossos pecados. O primeiro e principal sacramento para o perdão dos pecados é o Batismo.

Para os pecados cometidos depois do Batismo, Cristo instituiu o sacramento da Reconciliação por meio do qual o batizado é reconciliado com Deus e com a Igreja. Quando o Padre pronuncia a sentença de absolvição, a graça de Deus jorra na alma do penitente, e através dessa graça todas as manchas que desfiguravam a sua alma são limpas e, pelos méritos de Cristo, a **remissão dos pecados** lhe é concedida.

Adaptado do *Compêndio do Catecismo da Igreja Católica e de outras fontes.* (A C R)

VIDA PAROQUIAL

Dia 25/04 – 21:30h; "Catequese para Catequistas" Reflexão e Formação, orientada pelo Padre Carlos Candeias e aberta a todos os paroquianos

Dia 26/04 – 21:30h; Continuação do Curso de Noivos (CPM);
Sextas e Sábados à mesma hora, até dia 4 de Maio

Dia 02/05 – 15:00h; Reunião Gr. Visitadores de Doentes

Dia 04/05 – 11:00h; Reunião mensal dos Acólitos

Dia 08/06 – Peregrinação Nacional da Família Claretiana a Fátima

Eucaristias da Catequese

Dia 21/04 – 10:00h; animada pelo 5º Ano

Dia 25/04 – 18:30h; animada pelo 1º Ano (Catequese da Semana)

Dia 28/04 – 10:00h; animada pelo 4º Ano (Festa da Palavra)

Encontros de Formação e Oração Carismática

Todas as quartas - feiras às 21:15h

TEXTOS LITÚRGICOS

IV DOMINGO DA PÁSCOA

21-04-2013

Eu dou a vida eterna às minhas ovelhas

Evangelho segundo São João (Jo 10, 27-30)

Naquele tempo, disse Jesus: «As minhas ovelhas escutam a minha voz. Eu conheço as minhas ovelhas e elas seguem-Me. Eu dou-lhes a vida eterna e nunca hão-de perecer e ninguém as arrebatará da minha mão. Meu Pai, que Mas deu, é maior do que todos e ninguém pode arrebatá-la da mão do Pai. Eu e o Pai somos um só»



COMENTÁRIO

Cristo ressuscitado é o Bom Pastor prometido. Andava a humanidade inteira como ovelhas sem pastor. Por sua morte e Ressurreição, Jesus constitui-se pastor e guarda das nossas almas, juntando na unidade os filhos de Deus dispersos. Também eu sou pastor, minha régia missão, recebida no Batismo. Todo o cristão é responsável e guarda do seu irmão. Há corações tresmalhados à escuta da minha voz. Quando eu der a minha vida, abrem-se no mundo caminhos e certezas de vida eterna.

SABIA QUE:

Vendo o logotipo das Jornadas Mundiais da Juventude, que vão realizar-se este ano no Rio de Janeiro, onde figura a imagem de Cristo Redentor situada no morro do Corcovado nesta cidade, logo me veio ao pensamento o nosso Cristo Rei, em Almada, que foi inspirado nessa imagem do Brasil.

A ideia da construção do **Monumento a Cristo Rei** surge em 1934, aquando de uma visita ao Brasil do então Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Ao ver a imagem de Cristo Redentor, logo nasceu no seu coração o desejo de construir uma obra semelhante em frente a Lisboa.

Precisava agora, da aprovação e cooperação de todos os Bispos Portugueses o que veio a suceder em 1937.

Em 20 de Abril de 1940, em Fátima, os bispos nacionais, no final do seu Retiro anual, formularam o seguinte voto: "Se Portugal fosse poupado da II Guerra Mundial, erguer-se-ia sobre Lisboa um Monumento ao Sagrado Coração de Jesus, sinal visível de como Deus, através do Amor, deseja conquistar para Si toda a humanidade".

Portugal manteve uma posição de neutralidade na II Guerra Mundial, não participando diretamente nas ações bélicas e esse facto foi decisivo para que se colocasse em marcha uma campanha nacional de angariação de fundos destinada à construção do Monumento. No entanto, esta campanha tornou-se lenta devido ao contexto de guerra.

Cerca de um ano após o final da II Guerra Mundial, em 18 de Janeiro de 1946, numa Carta Pastoral Coletiva, o Episcopado português declarou formalmente ter feito a promessa de erguer o Monumento a Cristo Rei e, a partir daí, a campanha de angariação de fundos intensificou-se decisivamente. É de salientar o papel das crianças portuguesas na campanha de angariação de fundos a que se chamou "Pedras Pequenas".

A construção do Monumento a Cristo Rei iniciou-se em 1952 e a sua inauguração foi feita em 1959 com a participação de todo o Episcopado Português e do Cardeal do Rio de Janeiro. O Papa João XXIII fez-se presente por uma radiomensagem.

(MMA)

Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros

Evangelho segundo São João (Jo 13, 31-35)

Quando Judas saiu do Cenáculo, disse Jesus aos seus discípulos: «Agora foi glorificado o Filho do homem e Deus foi glorificado n'Ele. Se Deus foi glorificado n'Ele, Deus também O glorificará em Si mesmo e glorificá-l'O-á sem demora. Meus filhos, é por pouco tempo que ainda estou convosco. Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. Como Eu vos amei, amai-vos também uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros»



COMENTÁRIO

Páscoa é a grande novidade que transforma o mundo. Desde que Cristo ressuscitou, há em tudo o que existe e acontece um fermento de vida nova, um sabor diferente.

Agora tudo é novo, tudo nos sabe a Cristo. O céu começa aqui e agora na nova terra, inaugurado na fé e na esperança.

A hora da exaltação já chegou. Cada acontecimento faz parte da glória, que o Pai nos destina, e caminha para o triunfo final. O cristão é aquele que acredita num mundo novo.

Tudo acontece em glória; nada deste mundo me é estranho.

Monumento a Cristo Rei - Almada



Todo o conjunto tem 110 metros de altura, sendo 28 da imagem e 82 do pedestal. A base do Monumento tem 625 m², correspondendo a 25 metros por cada face. A distância mínima de visibilidade é de 20 km.

A sua opinião é importante:

Se pretende dar-nos a sua opinião ou colaboração, por favor contacte-nos através do seguinte endereço electrónico

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

Para o mesmo endereço pode enviar-nos o endereço eletrónico de uma pessoa amiga que saiba ter interesse em receber este Boletim, gratuitamente, por e-mail.